Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

ATA DA 3ª SESSÃO SOLENE, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 14ª. LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2005.

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e cinco, às vinte horas, no Salão Social da Sociedade Recreativa de Pompéia, sita na Rua Itália nº 220, realizou-se a Terceira Sessão Solene de 2005 da Câmara Municipal de Pompéia, sob a presidência do Senhor Vereador Eurípedes Avelar, com a finalidade de outorgar os Títulos Honoríficos de Cidadão Pompeense ao senhor Roberto Mahamud e de Cidadão Benemérito ao senhor Takashi Nishimura, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Pompéia. Estiveram presentes os demais Senhores Vereadores, a saber: Antonio Oliveira de Amorim, Jomar Strabelli, Jorge de Gouveia, José de Souza, Luiz Fernando Vidrich Pazin, Nilson Fernandes da Silva, Paulo Sato e Valentim Marques de Abreu. Inicialmente o Senhor Presidente nomeou os Senhores Vereadores Jorge de Gouveia e Nilson Fernandes da Silva para comporem a Comissão Recepcionadora. Solicitou à Comissão que recepcionasse o Senhor Prefeito Municipal Álvaro Januário e o Senhor Juiz de Direito da Comarca de Pompéia Dr. Wladimir Machado, convidando-os para fazerem parte da Mesa. Na seqüência, solicitou à Comissão que recepcionasse o senhor Roberto Mahamud e sua esposa Vera Asmar Mahamud e também o senhor Takashi Nishimura e sua esposa Edith Furuie Nishimura , conduzindo-os ao Plenário. A seguir, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão solene e convidou os presentes para a execução do Hino Nacional Brasileiro. O que foi feito. Em nome do Legislativo, inicialmente fez uso da palavra o VEREADOR ANTONIO OLIVEIRA DE AMORIM, autor do Projeto de Decreto Legislativo que originou a outorga, fazendo a saudação ao Ilustrissimo Senhor Roberto Mahamud, proferindo o que segue na íntegra. "Boa noite a todos, Senhor Presidente, Senhor Prefeito, Dr. Wladimir, Senhores Vereadores, Dr. Roberto Mahamud e sua esposa, Dr. Takashi e esposa, autoridades presentes, público presente. Com muita alegria, falo aqui hoje, em primeiro lugar, agradecendo a Deus pela oportunidade. Tenho certeza de que cada um dos que estão aqui gostaria de vir falar algumas palavras para essas pessoas maravilhosas que aqui estão. Nesse momento, gostaria, como sempre faço, de falar mais com o coração. Nesse momento de razão, vamos falar com o coração. É um momento extremamente importante e Deus se faz presente com certeza. Podemos ver a alegria no rosto de cada um e isso é a presença de Deus. Gostaria também, nesse início, de agradecer a todos os vereadores, nossos colegas, porque a partir do momento que foi colocado o nome dessas duas pessoas

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

maravilhosas, foram aprovados por unanimidade, e isso é importante, reconhecer o trabalho dessas pessoas. Hoje de manhã, pensando no que iria falar, veio-me uma história em mente, que peço licença aos senhores e senhoras para que eu possa falar. Uma vez, havia um jardim com roseiras e flores bonitas. Havia graminha, pingo-de-ouro, algumas plantas mais simples. O pessoal passava e admirava aquele jardim. Uma planta simples chegou à roseira e disse: 'As pessoas param aqui por causa de vocês, essas flores bonitas'. Ela começou a falar: 'Não é assim, elas param por causa do conjunto, por causa de todas nós, você também é importante para nós.' Então, um anjo de Deus disse o seguinte: 'Sabe porque eles param? Porque vocês são humildes, são simples.' A plantinha reconheceu o valor da rosa e a rosa o valor da plantinha. Foi semelhante a isso que aconteceu quando a gente falou pela primeira vez, depois de aprovado, com o Dr. Roberto Mahamud e a mesma história aconteceu com o Dr. Takashi, não é? 'Mas eu mereço? O que fiz de tão importante?' Aí é que está a beleza de tudo isso, essa pessoa que faz e nem percebe que está fazendo tanta coisa importante. De início, embora vou comentar sobre o Dr. Roberto, gostaria de agradecer aos senhores por terem aceitado, porque isso é importante, é um momento extremamente importante porque na nossa comunidade as pessoas fazem. Vê-se tanto falarem mal e das pessoas que fazem o bem pouco se fala. Muito obrigado por ter aceitado estar aqui, porque é um exemplo para a nossa comunidade e também estamos muito felizes com isso. Agora volto a atenção, vou comentar sobre o Dr. Roberto. O Dr. Roberto nasceu em Rancharia, mas quando veio para Pompéia estava morando em Garça. O Dr. Fausto Baracat foi quem o convidou para vir para Pompéia. Aqui ele encontrou o Dr. Aldo, o Dr. Gomide e o Dr. Luvercy, por último trouxe o Dr. Ênio para cá. Veio para cá a convite dessa pessoa, e com certeza com a ajuda de Deus. Aqui, já foi fazendo amizade com algumas famílias, com as famílias Carreiro, Nelson Amorim, Toniolo, Kera, Nishimura, inclusive com o Sr. Juca e com a Dona Otília. E houve uma passagem interessante, que vou pedir licença para poder contar. Dizia a dona Otília que certo dia, chegou na casa dela uma loirinha, naquela época o Dr. Roberto era muito querido pelas meninas, que disse assim: 'Gostaria que a senhora dissesse à Vera que o Dr. Roberto pediu para ela ir a um baile em Oriente, porque ele gostaria de encontra-la'. A dona Otília a perguntou: 'Quem é você?' Ela respondeu: 'Sou filha do engenheiro responsável pela SP-294 que está sendo asfaltada'. 'E quem é esse Roberto para estar convidando a menina, ela tem pai e mãe', disse a dona Otília. E quase que ela manda-o de volta para Garça, mas ele encarou, conversou e acabou casando no dia 19 de dezembro de 1965. Foram morar numa casa próxima do Dr. Aldo. Certo dia, aconteceu um fato sério, a senhora Vera tinha um compromisso em Oriente, era professora, e pediu para a empregada chegar um pouco mais cedo. Como ela chegava às oito horas, imaginou que fosse chegar às sete. Às três horas da madrugada alguém estava tentando abrir a porta. A Vera disse que era ladrão, e o Dr. Roberto pegou o revólver e atirou na porta. E não é que atingiu a funcionária? Foi um desespero, por sorte pegou de raspão na perna. Mas o interessante é que esse fato

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

triste resultou no seguinte: essa jovem que está hoje em São Paulo, sempre que vem a Pompéia, visita o casal, porque se já era bem tratada antes, tornou-se a princesa da casa. E dessa história brotou no fundo do coração do Dr. Roberto o interesse de estudar Direito, e se formou em 1970. Não é à toa que ele é pela segunda vez presidente da OAB de Pompéia, porque realmente a vocação brotou no fundo do seu coração. É uma história meio desagradável de início, mas foi real e achei interessante porque teve um final muito feliz. Quando o Dr. Roberto chegou e falava sobre o laboratório poucas pessoas acreditavam nisso, na época não havia laboratório de análises clínicas na região. E assim, ele com coragem, um homem decidido, trabalhador, honesto, encarou e conseguiu essa idéia e depois o Banco de Sangue da Santa Casa de Pompéia. Tenho certeza de que as pessoas que já foram ao Laboratório sabem que ele sempre atende as pessoas da mesma forma, por isso que comecei dizendo que iria falar com o coração e que Deus está presente nas coisas simples. Vejo-o uma pessoa iluminada que olha e passa alegria, que recebe bem não importa se é particular, se é por convênio A, B ou X ou SUS, ele atende da mesma forma, tratando o ser humano com a dignidade que merece, isso a gente tem observado, observamos as coisas bonitas, isso toca o coração das pessoas. Pois bem, nessa época, ainda na década de 60, me parece, ou já próximo de 70, chegou o Satoshi Kera, apresentou sua namorada, a Tina, que trabalha lá, para fazer estágio. Ela fez estágio no Laboratório e está a praticamente 30 anos trabalhando junto, o que é muito bonito, é outra pessoa bastante dedicada. Continuando, essa pessoa especial que encanta as outras e que em nenhum momento, Doutor, que estive ali, nunca vi o senhor triste, sempre está passando alegria. E é bom, a vida tem de ser assim, porque passar tristeza? Um sorriso é tão bom, tão gostoso. E, às vezes, a pessoa vai fazer um exame e volta feliz da vida, porque conversa com uma pessoa simpática que tem Deus no coração. E hoje, em uma época de casamentos com tantos problemas, ele continua casado com a dona Vera há quase quarenta anos. Teve dois filhos, a Renata e o Roberto. A Renata é fonoaudióloga em Santos, tem o filho Tiago. A dona Otília volta e meia fala desse neto. E o Roberto é engenheiro e está no Rio de Janeiro. Como prova de que é um homem que gosta do ser humano, fiquei encantado, quando descobri tudo, porque não sabia, que ele faz parte do Conselho do SIM, da ACE, da APAE, do Sindicato Rural, e pela segunda vez é presidente da OAB em Pompéia. Acredito que não é preciso falar mais nada a respeito dessas pessoas, como esses dois que aqui estão, é muito difícil, como diz a dona Otília, é muito difícil colocar no papel tudo que a gente gostaria de falar e deveria falar para eles neste dia, é impossível descrever. Mas por esse motivo e por tantos outros que não é possível falar aqui, que ele vai receber o Título de Cidadão Pompeense hoje. E Deus há de abençoa-lo para sempre, por muitos e muitos anos. Os filhos estão lá fora e ele e a dona Vera continuam fazendo amigos aqui, como fez amizade com o Dr. Takashi na década de 60, e hoje estão os dois aqui sendo homenageados. Mais uma vez, volto aos meus companheiros, porque infelizmente não dá para todos falarem, fiquei com essa responsabilidade, por isso no início

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

agradeci a Deus por essa oportunidade. Agradeço de coração aos Senhores Vereadores que me deram essa oportunidade de estar aqui falando, muito obrigado por tudo e pelo reconhecimento dessas pessoas, agradeço a todos que aqui vieram. Para finalizar, um exemplo interessante, Dr. Roberto Mahamud e Dr. Takashi com as esposas, basta olhar o público e ver que os senhores são merecedores. E outra coisa bonita é essa humildade diante de tudo, Dr. Roberto, o que o senhor tem feito. Que Deus abençoe os senhores e mais uma vez muito obrigado por terem aceitado receber essa homenagem, porque é um presente para nós e para Pompéia. Muito Obrigado." Continuando a solenidade, fez uso da palavra o VEREADOR JOSÉ DE SOUZA, autor do Projeto de Decreto Legislativo que originou a outorga, para fazer a saudação ao Ilustríssimo Senhor Takashi Nishimura, proferindo o que segue na íntegra. "Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Eurípedes Avelar, Excelentíssimo Senhor Prefeito Álvaro Januário, Excelentíssimo Senhor Juiz da Comarca de Pompéia Dr. Wladimir Machado, Senhores Vereadores, demais autoridades presentes, senhores homenageados, Dr. Takashi Nishimura e Dr. Roberto Mahamud. Esta noite, dezoito de dezembro de 2005, é para mim um momento muito oportuno por estar nesta tribuna, por fazer parte desta homenagem ao nosso homem popular, Sr. Takashi Nishimura, com o Título de Cidadão Benemérito. O senhor Takashi nasceu em Pompéia. É filho do senhor Shunji Nishimura e da senhora Chieko Nishimura. Casou-se com a senhora Edith Furuie Nishimura e tem quatro filhos: Tie, Key, Lyo e Emi. Fez o curso primário aqui mesmo, no grupo escolar e o diretor na época era o senhor Mário Pinotti. Fez o curso ginasial em Pompéia, o curso científico em São Paulo, onde também fez um curso de enfermeiro padioleiro na Escola Adventista. Tirou o *brevet* de piloto civil no aeroclube de Marília. Ingressou na Faculdade de São Paulo, na USP, diplomando-se engenheiro mecânico em 1966. Regressando a Pompéia, dirigiu o Departamento de Produtos Novos da Máquinas Agrícolas Jacto. Takashi é uma pessoa empenhada em tudo que faz. Ainda jovem também teve sua participação na política de Pompéia, quando no ano de 1969, foi eleito vice-prefeito ao lado do senhor Milton Pereira pelo MDB. Também assumiu o cargo de prefeito por noventa dias. Quando assumiu, estiveram presentes políticos e foi aplaudido por todos, disse que as obras da máquina administrativa iriam seguir normalmente e que não iria medir esforços para o progresso de nossa cidade. Também foi diretor do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de julho de 70 a dezembro de 71, quando contribuiu muito para o desenvolvimento dessa Autarquia. O senhor Takashi sempre esteve ao lado da família, pais, irmãos, no desenvolvimento da Máquinas Agrícolas Jacto. Foi presidente dessa Indústria no período de 1. ° março de 1991 até 27 de maio de 2000. Em todo esse período, deixou a empresa toda informatizada para atender a demanda do mercado, e essa respondeu com sucesso o seu trabalho junto com seus funcionários, e sua produção atendeu muito bem os nossos agricultores. Hoje, também é proprietário e está à frente da Empresa Brudden Equipamentos e Brudden Náutica, que vem revolucionando. Uma notícia recente: quatorze de

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

outubro de 2005, o velejador Lars Grael aliado ao Sr. Takashi Nishimura ajudou a desenvolver um veleiro de quatro metros que promete revolucionar o mercado brasileiro e que também será usado de barco escola. Velejar, caminhar e nadar são as atividades esportivas praticadas pelo Sr. Takashi. Ele também é Diretor do SIM – Serviço de Integração de Menores e há muitos anos quando a presidente fundadora da Entidade, Sra. Otília Calheiro Asmar foi pedir apoio ao Sr. Takashi a resposta foi a seguinte: conte comigo para tudo. Tudo isso é um pouco do Sr. Takashi Nishimura e sabemos que ele tem muito mais para nos oferecer. O Poder Legislativo lhe oferece esse Título em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao nosso município. Muito obrigado." Nesse momento, o Senhor Presidente convidou o Excelentíssimo Senhor PREFEITO MUNICIPAL ÁLVARO JANUÁRIO para fazer uso da tribuna. Segue na íntegra seu pronunciamento. "Boa noite, é um prazer estar aqui. Senhor Presidente, Eurípedes Avelar, Dr. Wladimir, nosso querido Juiz de Direito, homenageados, Roberto Mahamud, Vera, Takashi, Edith, Paulo Beato, meu querido amigo, meu querido vice-prefeito, em nome do qual saúdo os homens presentes. Tina, minha querida esposa, em nome da qual saúdo as mulheres presentes, senhores vereadores, Ana Maria, Diretora da Câmara Municipal, é com muito prazer que estou nesta tribuna. Roberto você é merecedor dessa homenagem. Faz-se justiça por tudo que você já fez por Pompéia, Roberto. Vou falar da parte profissional, a sua presença diária no Laboratório. O Roberto tem uma particularidade, acorda muito cedo, chega cedo no Laboratório. E uma caracteristica importantissima, sabe Amorim, que você colocou, o atendimento humano que é dado a todo cidadão que ali comparece, não interessa a classe social, se é convênio ou SUS, ou muitas vezes, se é gratuito. Isso você faz todos os dias e eu sou testemunha, já presenciei muitas vezes, posso falar. Você faz parte da comunidade de Pompéia, nunca ouvi você falando de onde veio, onde nasceu, mas sempre ouvi você falar bem de Pompéia, que gosta desta cidade, que adotou Pompéia, adotou o povo de Pompéia. Nem sei de onde você é, para mim você era de Pompéia. Hoje, está se fazendo aqui uma homenagem....(troca da fita de gravação) .....esse lado humano mais uma vez aflorou na festa do peão, foi vice-presidente da Festa junto com o Nicolosi. E qual era a sua preocupação? Quando contratamos o parque, ele disse para não se esquecerem de levar as crianças, as pessoas que vão à APAE, gratuitamente. Não é dona Neide, Vanderly? Quem numa hora dessa vai pensar em levar as crianças da APAE gratuitamente, com aquela correria, aquela preocupação toda? Mas o Roberto sempre pensou. Mesmo não fazendo parte da Comissão. Que bom não é Roberto? Muitos outros fatos nós podemos citar. O Roberto pediu e nós plantamos algumas árvores na pista, na rodovia, uns quarenta, cinqüenta pés-de-manga, infelizmente tem três ou quatro, mas estão produzindo. Passem ali perto da Brudden, tem uns pés-de-manga. A OAB vai à Escola, como presidente da OAB, iniciativa de um cidadão pompeense, eu poderia falar muita coisa, o carinho que você sempre teve para com o meu pai, principalmente quando ele sofreu um infarto, você sempre perguntou como ele estava, se precisava de alguma

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

coisa, isso não tem preço. O carinho com que você trata seus funcionários, às vezes, até não com a quantidade ideal de serviço, mas você está segurando-os. Faz parte também do SIM. Roberto, tenho a felicidade, Deus me deu a oportunidade de ser prefeito de Pompéia por três vezes, através do povo, através do voto, e neste momento, nesta tribuna, perante todos os seus amigos aqui presentes, toda a população, em especial aos vereadores que estão fazendo esta homenagem, em especial ao Vereador Amorim que lembrou do seu nome, gostaria de dizer que é simplesmente constar no papel, porque você é cidadão pompeense para mim e toda comunidade há muito tempo. E não podemos esquecer, Vera, sempre temos visto, convivido e presenciado a harmonia que existe entre vocês. Parabéns e agradecemos por você ter aceitado participar dessa comunidade como cidadão pompeense. Parabéns. De Willian James: 'Quando você precisa tomar uma decisão e não toma, está tomando a decisão de não fazer nada'. O Takashi tem uma característica marcante, gênio forte, não tem meia palavra ou é sim ou é não, mas quando o Amorim falou que você de uma forma muito humilde reagiu dizendo: 'Mas o que eu fiz para merecer essa homenagem?' É tão fácil falar, não é dona Otília'. É tão fácil mostrar de quanto você é merecedor desse título de Cidadão Benemérito. Benemérito, indivíduo merecedor de louvores, de homenagens, honrarias, eu estava consultando hoje o Dicionário, achava que realmente era isso. Mas hoje este teto que está nos protegendo da chuva, quem doou foi você, quando este teto caiu. Quantas pessoas sabiam disso? Eu não sabia, fiquei sabendo hoje. Não é verdade? O carinho com que você trata seus funcionários, quantos funcionários, às vezes doentes, a sua preocupação de levar a São Paulo, onde tem mais recursos, não importando se de ônibus ou de avião. E não foi um não, foram vários, mesmo não sendo funcionário seu. Você ajudou um companheiro meu de Prefeitura. E podemos citar muitas outras coisas, só os empregos gerados pela Brudden. A biblioteca que você colocou perto do refeitório para os funcionários, isso é preocupação com o ser humano. Está almoçando, poder ler um livro e adquirir conhecimento. Você sempre teve liderança, desde de a nossa época aqui na Recrê, que não tinha este prédio, antigamente era a máquina de café, depois a quadra naquele local. Você já treinava os times de basquete, o Hideo Kihara, não sei se está aqui, o Bebeto, os melhores times de basquete que eu já vi nos colegiais, campeões várias vezes, você e o Jiro treinavam aqui na quadra. Eu fazia parte, mas era ruim de basquete, sabia jogar futebol, mas basquete eu não entendia nada, mas o Takashi pegava no meu pé e tinha hora que dava vontade de apelar com você, Takashi. Mas era a preocupação de ter um bom time, de chegar lá e vencer, e você conseguiu isso. Desde novo você queria viajar para todos os cantos do país, para o Nordeste, de carona, de muitas coisas ficamos sabendo. Você tem seu lado humano, profissionalmente você já provou, principalmente nesses dez anos talvez, na presidência, na liderança da Jacto. A Jacto se transformou com a sua presença, o caminho, o rumo que você deu para essa empresa, para esse Grupo que hoje arrecada 87% do ICMS de Pompéia. E olha, como Prefeito, raras vezes, que é natural do ser humano, nós mais

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

cobramos do que agradecemos, raras vezes alguém fala obrigado, porque se foi eleito é para trabalhar para a comunidade, para fazer, mas o seu pai nunca deixou de falar: 'Vinho, obrigado'. A primeira coisa que ele fala: 'Vinho quanto custando?' Seu Nishimura. não é nada. 'Não, Nishimura pagando.' Não é nada seu Nishimura. "Então, muito obrigado.' De vez em quando, ele leva um litro de saquê, mas ele quer agradecer, e isso, tenho certeza que ele passou para os filhos, todos, e você não é diferente. Você sabe agradecer, às vezes, não com as palavras, mas com os olhos e com o coração. Trabalhei 20 anos dentro da Jacto e aprendi a conhecer a família Nishimura e aprendi a conhecer você Takashi. Você é uma das pessoas que maior mérito tem para receber esse Título de Cidadão Benemérito. E não me esqueço Takashi, que do seu lado também tem a Edith, parabéns Edith. Parabéns Roberto e Vera. Muito obrigado, senhores vereadores, boa noite a todos." Na seqüência, o Vereador Antonio Oliveira de Amorim procedeu a entrega do Título de Cidadão Pompeense ao senhor ROBERTO MAHAMUD, que após recebê-lo fez o seguinte discurso. "Boa noite, hoje prometi a mim mesmo que não ia chorar, que minha voz não seria embargada pela emoção, mas não sei se vou cumprir a promessa. Primeiramente, estou muito feliz, eu é que agradeço esse Título, não sou merecedor e se o recebi devo à minha esposa, à minha família e a vocês, meus amigos, que me prestigiaram muito, e à coragem comensurável do Vereador professor Amorim que enfrentou a oposição dessa Câmara heterogênea e conseguiu unanimidade para me conceder esse título. Gostaria de ler alguma coisa, para externar a gratidão que tenho de receber tão honroso título, não mereço, mais uma vez repito. Vou deixar de mencionar nomes, para não ser omisso e cometer injustiças. Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, em cuja pessoa saúdo os ilustres componentes desta Mesa. Senhoras e senhores, sejam de agradecimento as primeiras palavras, agradecimentos aos que lembraram do nosso nome para esta valorosa homenagem. Agradecimentos aos que sob a inspiração desta lembrança nos aprovaram para a honra do título. Agradecimento aos que tiveram a bondade de preparar este solene encontro e a vocês que vieram iluminar com suas presença essa solenidade, perante os quais, autoridades da comunidade, estamos assumindo este status de cidadania. Entretanto, o momento com todo o seu brilho, seu encantamento, sua emoção, sua força e sua solenidade certamente passará e o tempo transformará em simples assentamento de ata, e apenas substituirá o que existe desde antes. E terá prosseguimento a fraternidade, o relacionamento sincero entre as pessoas, a responsabilidade de uns para com os outros, a obrigação de recíprocos cuidados, porque nisso se resume a convivência. E a convivência é que estabelece os laços vitais entre virtudes dos que subsistem, as comunidades, que alimentam de energia humana, as organizações, os municípios, os estados, o país e o universo, porque sem a presença do ser humano no calor de relacionamento nada tem sentido, nenhuma idéia genuína, nenhuma evolução humanamente significante pode ocorrer e perece o sentido da vida, porque o sentido da vida está no relacionamento. Proclama-se com insistência e até inspiração constitucional os direitos da

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

cidadania, as obrigações de uma entidade abstrata para com o cidadão, de satisfação dos seus anseios e necessidades e que constitui saudável reivindicação, mas pouca ênfase se coloca no outro lado da moeda e a contribuição do cidadão em prol da sua própria cidadania o que principia exatamente no cultivo de um relacionamento rico de sentido humano e de respeito mútuo de muita colaboração de cidadão para cidadão e do cidadão para a cidade. Cidadania não é apenas reivindicação, porque ela se completa pela contribuição de cidadão para com a coletividade, pois contém uma indispensável reciprocidade. A presente solenidade é um ensejo para que a gente reflita e renove compromissos comunitários complementando com a parte que nos toca no exercício da cidadania e não só do coletivo para o individual, mas também do individual para o coletivo, isso para nós, agraciado neste momento pelo honroso Título de Cidadão, constitui um cargo bem vivo em nossa consciência e com o qual se renovam os nossos compromissos para reafirmar agora mais do que nunca a obrigação de continuar servindo a cidadania com gosto e eficácia, porque esse é o alicerce do relacionamento humano e que dá pleno sentimento à vida. Encerrando, lembramos, parodiando o grande estadista quando afirmou: o importante não é só o que a coletividade pode fazer por nós, mas o que nós podemos fazer pela coletividade. Eu gostaria de contar uma passagem recente que houve comigo que me deu muita felicidade. O Vinho, o Professor Amorim, a pouco disseram que me preocupo com o bem estar dos outros. Realmente me preocupo. Em certa ocasião, meu filho noivo e a noiva, trouxeram algumas rosas para homenagear o Dia das Mães. No domingo, pela manhã se foram. Meu filho ainda morava em Portugal e estava sediado em Campinas, onde morava a sua noiva. Segunda-feira, às cinco e meia da manhã, saindo de casa, vi aqueles botões de rosa no vaso, voltei, acordei minha mulher e disse se poderia levar aquelas rosas para as primeiras mães que comparecerem no Laboratório. Ela falou brincando que poderia, desde que fosse para mães idosas. Para a minha felicidade, apareceu, pela data de nascimento conclui-se a idade do paciente, uma senhora com bócio, humildemente vestida com um vestido de chita. Colhi o seu sangue e quando ela ia saindo eu lhe disse: 'Vó está aqui uma rosa pelo dia das mães'. Ainda, brinquei, que não lhe havia entregado ontem porque não tinha vindo no Laboratório. Ela me abraçou chorando copiosamente e me disse que pensava que fosse receber uma flor só no seu enterro, só na sua morte. Esse dia foi um dos dias mais felizes que eu tive. Obrigado." A seguir, a jovem Isabela Gregório Avelar fez a entrega de um mimo à senhora Vera Asmar Mahamud. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou ao Vereador José de Souza que procedesse a entrega do Título de Cidadão Pompeense ao Senhor Takashi Nishimura e na seqüência, solicitou à jovem Isabela que procedesse a entrega de um mimo à senhora Edith Furuie Nishimura. Nesse momento o Senhor TAKASHI NISHIMURA fez uso da tribuna, proferindo o que segue na íntegra. "Eurípedes Avelar, Presidente da Câmara Municipal, Álvaro Januário, Prefeito Municipal, Wladimir Machado, Juiz de Direito da Comarca, Senhores Vereadores, a vida passa tão rápido que eu nunca havia me imaginado na idade que tenho

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

hoje, mas interessante que não acho meu pai velho. Quando era criança, eu via o pessoal do tiro de guerra, naquele tempo lá pelos quarenta e tanto, tinha a Segunda Guerra Mundial e o Tiro de Guerra era muito forte, o pessoal marchava, fazia desfile, e eu achava gente grande, adulta. E hoje, 18 anos para nós ainda são bem jovem. Por minha natureza inquieta, nunca consegui programar muito bem a minha vida. Vou fazendo o que é necessário fazer. Parece na verdade que existia uma programação pré-determinada que alguém coloca para a gente e vamos seguindo. Utilizando os princípios que aprendemos em nossa casa e o dom que recebemos como privilégio de Deus, caminhamos sempre na direção de novas descobertas, novos aprendizados e também ao desconhecido, que temos que aprender a conhecer. Gostaria de fazer um agradecimento especial ao Vereador José de Souza, o famoso Zé Buféla, que lembrou do meu nome, achou-me merecedor desta outorga, indicou-me à Câmara Municipal que através desta lei concedeu-me o Título de Cidadão Benemérito desta cidade. Quero agradecer também a todos os outros vereadores que compõem a Câmara Municipal por terem acolhido esse Projeto. Esse título tem um sabor especial, primeiro por ser numa cidade pequena como Pompéia, onde cada habitante é conhecido pelas suas virtudes e também pelas suas boas e más características de conduta. Segundo, é por ter nascido nesta cidade há 66 anos, nunca pensei chegar nessa idade, espero chegar a mais, tempo suficiente para que me conheçam com todos os meus defeitos. Mesmo assim, foi muita amabilidade de todos vocês me concederem esse Título. Nasci nesta cidade, nos últimos dias de dezembro de 39. A nossa casa era de tábua, no final da Rua Rodolfo Miranda, duas quadras para lá, à direita. Não tinha calçada em frente de casa, assim como maior parte das ruas não tinha. Na frente da minha casa, tinha um terreno baldio grande, onde a gente podia colher chuchu, abobrinha e também uma semente que japonês usava para fazer chá. A gente criava cabrita lá também. Gostava muito, me lembro, da abobrinha picada que minha mãe fazia. Tive uma infância feliz, acho que todos que moraram em Pompéia na minha época tiveram uma infância feliz. Conhecia todos poços dos riachos no raio de cinco quilômetros de Pompéia, onde eu ia pescar. Eu não era tão ruim de estilingue e então trazia alguns pássaros de vez em quando, uma rolinha, uma pomba, num embornal. Hoje, não aceitamos mais matar pássaros. Os pés descalços, a gente vivia descalço. Ganhei um tênis do meu pai quando eu tinha uns quartorze, quinze anos, até lá pé descalço. Corria no meio do mato, quando espetava espinho, batia com a mão, já saía e ia embora. Era assim, voltava imundo de terra para a casa. Brincávamos de pião, fabricávamos papagaio, hoje chamado de pipa, bolinhas de gude, que eram chamadas de búrica, bilboquê de lata, salva, taco, jogo de bétia, fazíamos tudo isso naquela rua que acredito que era o melhor campo de diversão que podia existir, misturado tudo, meninas, homens, todos. Era muito gostoso. Eu não era muito estudioso, era daquele que estudava de última hora, o que me premiou com muitas segundas épocas. A dona Juracy, professora de francês me pegava no pé. Aos dezesseis anos, fui estudar em São Paulo no Colégio Adventista, onde meu pai estudou

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

português e a minha irmã tinha passado um ano antes, e fiz um curso de enfermeiro padioleiro. Voltei para cá para fazer o terceiro colegial e o tiro de guerra, cheguei atrasado e acabei fazendo o curso de pilotagem em Marília. Lembro de um fato que me ensinou muita coisa desde o começo, a nossa classe, de terceiro colegial era onde é a Prefeitura hoje, justamente na sala do Vinho do lado esquerdo, e batia sol na sala, portanto decidiram fazer uma campanha para fazer uma cortina... (troca da fita de gravação) ... acredito que foi uma grande lição. É importante que todos participem juntos na execução de uma tarefa, a participação eleva a auto-estima, o orgulho e o sentimento de que sou capaz. Passei penosamente pela escola de engenharia e quando me formei não me sentia preparado para exercer a profissão. Fui para São Paulo vender a Enciclopédia Barsa, imaginem. Descobri que era um mau vendedor, e passei um ano fazendo isso, sofri muito, e sobrevivi graças a uma mesada que meu pai me dava. Um dia, em São Paulo, ainda fui oferecer a um amigo de meu pai, que vendia ferramentas e máquinas, essa Enciclopédia. Ele olhou para mim e disse: 'Deixa de ser burro, rapaz, vai trabalhar com teu pai'. Na verdade foi a gota d'água que faltava para eu voltar e tentar enfrentar a fábrica. Após dois anos em Pompéia, fui convidado para entrar na política, e fui candidato à vice-prefeito junto com o Milton Pereira. Lembro que não foi fácil, foi uma luta brava, mas o apoio decisivo de meus irmãos foi importante, foi imprescindível, e acabamos ganhando essa eleição. A compensação foi a tremenda bronca que levei de meu pai, que soube da minha iniciação política ao voltar do Japão. Ele ficou bravo comigo. No fim, ele percebeu que eu estava com um pé aqui e outro ali e sugeriu para eu ir embora daqui e trabalhar em outro lugar um pouquinho. Eu saí daqui e fui para São Paulo. Fiquei um mês procurando emprego, passava na fila aqui, fila ali, até que eu entrei na Cofap, aquela fabricante de peças, onde descobri que não era tão mau técnico assim. Conseguia fazer muita coisa e estava me sentindo feliz. Foi a minha melhor fase de experiência profissional. Senti-me capaz, aprendi a respeitar a hierarquia e tive espaço para desenvolver. Tinha o "Sango' trabalhando com a gente e um dia ele resolveu sair. Quando saiu, achei que devia voltar para ajudar a família. Mas ainda por causa da minha falta de paciência, voltei para cá e tive muita dificuldade para desenvolver meu trabalho aqui na Jacto. A Edith tinha uma Escola de maternal, muitos alunos que devem ter seus trinta anos devem ter passado por lá, o Sítio do Picapau Amarelo. Resolvemos comprar um vagão da estrada de ferro para fazer uma classe e fomos para Botucatu no cemitério de vagões. Lá chegando, procuramos um bonito tinha janela inteira. Fui falar com o engenheiro que era o responsável e era um colega meu, me perguntou como estava o Sérgio Sartori, que foi meu colega de escola também, ele está aqui com a gente, eu respondi que estava indo bem. Ele me perguntou como eu estava, antes de responder, ele falou que eu não ia bem porque meu pai não confiava em mim. Levei um choque naquela hora e voltei matutando aquele negócio. Então, voltei para casa remoendo essas palavras. Achei que a coisa não estava boa daquele jeito. Eu tinha que enfrentar uma outra vida e decidi sair de

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

casa. Falei: vou embora daqui. Mas como eu tinha uma pequena economia, pensei em conversar com meus irmãos para ver se eles podiam ser meus sócios nesse empreendimento novo, mas eu queria ter cinqüenta e um por cento, porque queria mandar. De ser mandado, eu já estava cheio. Falei para a Edith que iria apresentar e se não desse certo nós iríamos embora daqui, mas felizmente, meus irmãos concordaram e nós começamos a Brudden. A Edith foi sempre o apoio fundamental para mim em todos os momentos, uma conselheira que não tem igual, ponderada, sensata, ela é muito importante. Saí da Jacto para montar a Brudden. Saí com um pequeno pulverizador de cinco litros que eles me deram para começar. Eu economizei cada tostão e fomos aos poucos melhorando, comprando máquinas, ferramentas e depois de cinco anos da Brudden meu pai começou perguntar algumas coisas para mim. Como vai? O que você acha? Então me senti orgulhoso, porque isso nunca acontecia, ele não perguntava nada para a gente. Após dez anos da Brudden, tínhamos já lá umas cento e vinte pessoas, fui eleito para administrar a Jacto, onde fiquei até 2000. Acho que foram os dez anos mais produtivos da minha vida. Foi uma fase muito difícil, havia muitos desafios e conseguimos superar quase todos. Havia expectativas negativas, atravessamos e chegamos ao ano 2000. Fui visitar uma empresa na Dinamarca, seria a segunda do mundo. Entrei dentro da fábrica, visitei e voltei com a certeza de uma coisa, éramos a primeira do mundo naquela ocasião. Felizmente, devemos estar mantendo essa posição. Em 2001, voltei para a Brudden e muita coisa tinha que ser feita. Estamos lutando agora com produtos, com mercado, com tudo mais, estamos procurando ocupar um lugar no sol, não podemos dizer que está fácil, está difícil, mas estamos chegando lá e vamos conseguir ocupar um lugar no sol. Tenho gente boa trabalhando comigo, pessoas que realmente estão dando o sangue para fazer isso. Queria dizer para vocês o quanto foi importante eu ter nascido nesta cidade. Agradeço ao meu pai que escolheu o ponto final do trem para iniciar a vida dele aqui e também a firmeza com que ele deu a nossa formação. Agora, posso dizer também que não tenho inimigos. Agora, também posso dizer que se não tenho inimigos, só tenho amigos. Isso é muito bom. Eu penso dessa maneira. Se tiver deve ser gratuito, mas acredito que não. Recebo, nesta noite, o Título de Cidadão Benemérito, uma honraria da qual não me sinto merecedor, principalmente convivendo com tantas pessoas que dedicam suas vidas para ajudar o próximo. Hoje, estou recebendo esta honraria que aceito orgulhoso e gostaria de compartilhar com todos que direta ou indiretamente estiveram ao meu lado nessa trajetória um tanto caótica da minha vida, meus amigos, meus irmãos, meus companheiros de trabalho e principalmente à minha família. A cidade de Pompéia é uma cidade abençoada. É uma cidade envolta por uma áurea de solidariedade, exala pelos poros o sentimento humano de respeito de todos que aqui vivem tem dentro do seu coração, a bondade, o sentimento de amor ao próximo. Assim sendo, cidadão desta cidade, estou como todos vocês, envolto nesse manto invisível de solidariedade e amor ao próximo. Aqui em Pompéia, vocês devem ter percebido, os que moram há mais tempo, há menos tempo, de que

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

todas as campanhas feitas quando necessárias, entidades com necessidade, toda população ajuda, sempre ajuda. Isso é uma coisa que não é normal, essa é uma cidade especial. Quando recebi o ofício da Câmara Municipal comunicando-me essa outorga fiquei surpreso, mas fiquei muito feliz também, ser reconhecido numa cidade pequena onde todos se conhecem, tem valor multiplicado. Tentei lembrar-me do que havia feito de importante para receber tão alto reconhecimento. Acho que minha memória está falhando porque não consegui lembrar de muita coisa. Ontem, fui lavar as mãos e senti arder o dedo, então, coloquei um curativo, peguei um band-aid, era aquele da 3M, difícil colocar, coloquei uma, amassou, coloquei duas, amassou, na terceira, consegui colocar e saí de lá, quando saí eu tinha colocado no dedo errado (risos). Vocês imaginem como estou. Fiquei lembrando-me da importância que poderia ter lembrar das coisas que eu possa ter feito. Acho que as coisas boas que fazemos não são para serem lembradas, nem para esperar agradecimento, muito menos para servir de moeda de troca. As coisas boas que fizemos deixem que vão para o céu, está bom, assim que tem que ser. As coisas erradas precisamos lembrar a cada dia para não repetir, e se possível, achar uma maneira de corrigir. Hoje é o dia mais importante para todos nós é o milagre da vida, acordamos vivos. Levantamos, lavamos o rosto, tomamos café, saímos, encontramos amigos, familiares, fizemos o nosso trabalho, tem coisa melhor do que isso? Cada dia que passamos é um dia bom. Hoje é o melhor dia, estamos vivos até hoje. Amanhã vai ser outro dia bom também, vamos acordar firmes, com saúde. Hoje é o dia em que devemos tentar ser melhores do que ontem e criar em nossa volta um ambiente alegre e de felicidade, assim, vamos ser felizes também. Muito obrigado." Neste momento, o Senhor Presidente convidou o funcionário da Brudden Equipamentos Paulo Gonçalves para prestar uma homenagem ao Sr. Takashi e lhe entregar um mimo. Com a palavra o Sr. Paulo Gonçalves proferiu o que segue. "Em nome dos funcionários da Brudden, Takashi, gostaria de manifestar a nossa satisfação de estar participando dessa justa homenagem, muito embora você não se considera merecedor, mas nós somos testemunhas da sua dedicação, do seu trabalho, da sua responsabilidade social, da sua preocupação com isso, portanto lhe parabenizamos e lhe agradecemos. Muito obrigado." Continuando a solenidade, o Senhor Presidente proferiu o que segue: "Quero nesse momento de grande emoção, antes de encerrar esta sessão, mais uma vez em nome do Legislativo pompeense, dos nossos vereadores, dos nossos funcionários, cumprimentar o nosso Prefeito aqui do lado, o Dr. Wladimir Juiz de Direito da Comarca e agora o novo filho desta terra Dr. Roberto Mahamud, cumprimentar o ilustre pompeense benemérito Takashi Nishimura e seus familiares e autoridades aqui presentes, todos que passaram conosco nesta sessão solene, que com certeza ficará marcada em nossa história. Que Pompéia continue crescendo, se desenvolvendo para toda a nossa gente que acredita em Pompéia. Quero agradecer a presença de todos e também agradecer a Recreativa, a Diretoria, por nos ter cedido este espaço, e também o trabalho das nossas secretárias, a Ana, a Juliana, a Roseli, e os nossos vereadores."

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

Nada mais havendo a ser tratado o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão Solene, e, para constar, lavrei eu, Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli, a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada pelo Senhor Presidente.

Eurípedes Avelar
Presidente

Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli
Assistente Legislativo

Digitalizado com CamScanner